



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Abou Anni

JUSTIFICATIVA

PDL 100/08

A presente propositura tem por objeto homenagear o Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte Rodoviário Urbano de São Paulo, por seus 75 anos de relevantes serviços comprometidos com a valoração humana e defesa dos direitos dos trabalhadores.

Com efeito, o Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte Rodoviário Urbano de São Paulo foi fundado em 11 de novembro de 1933, por um grupo de 37 trabalhadores. Sua atual sede situa-se na rua Pirapitingui, nº. 75, bairro da Liberdade.

Da suma de sua trajetória, depreende-se que a exemplo da maioria das entidades sindicais brasileira, o Sindicato dos Motoristas também teve sua história camuflada pelos interventores a serviço dos generais. Com o fim da intervenção da entidade no final de 1979, os trabalhadores passam a eleger seus representantes em eleições diretas, donde citamos seus Presidentes e respectivos mandatos até 2008:

- 1980/82 – Francisco Ivan G. Rodrigues;
- 1983/85 – Pedro Paulo de Andrade;
- 1986/88 – João Alves e José Alves Ribeiro;
- 1989/91; 1992/94 – Edvaldo Santiago da Silva;
- 1995/97 – José Alves do Couto Filho;
- 1998/00 – Antônio Gregório de Souza Poço;
- 2001/03 – Edvaldo Santiago da Silva; (a partir de maio de 2003 foi substituído por José Ilton Marçal);
- 2004/08 – Luiz Gonçalves (no mês de agosto de 2004 foi substituído pelo atual presidente Isao Hosogi);
- 2008 – Isao Hosogi, o Jorginho, foi eleito com mais de 12 mil votos para o mandato 2008/13.



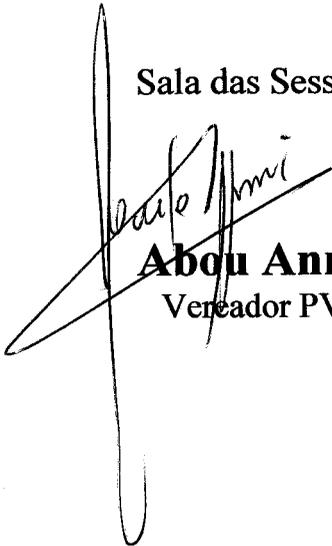
**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Abou Anni

Nesse prisma e ao longo dos anos, foram travadas várias batalhas entre o Sindicato, os patrões e a Prefeitura de São Paulo. As lutas que a categoria enaltece foram a paralisação de 1979; o movimento contra a privatização da CMTC em 1993/94 e o embate de 2002 contra a lei de reestruturação do sistema de transporte da Cidade, que culminou com as repudiadas prisões da diretoria em 2003.

Diante do exposto e, confiante na mais elevada sabedoria dos Vereadores pertencentes à esta Egrégia Casa Legislativa, requeiro aos nobres pares, que aprovem a presente proposta, por ser justa e de rigor a presente homenagem!

Sala das Sessões, em



Abou Anni
Vereador PV



**SINDICATO DOS MOTORISTAS E TRABALHADORES EM TRANSPORTE
RODOVIÁRIO URBANO DE SÃO PAULO**

Rua Pirapitingui, n.º 75 - Liberdade - São Paulo - SP. - Cep: 01508-903
Telefone: (0xx11) 3274-5333 ramal 239 – Telefax: (0xx11) 3208-5342
CNPJ: 62.656.384/0001-52 – Inscrição Estadual: Isenta
E-mail: assessoriaimprensa@sindmotoristas.org.br

Filiado



Há 75 anos, os trabalhadores em transporte de São Paulo têm estreita relação com história da cidade e sua população por suas lutas e conquistas. O Sindicato dos Motoristas e trabalhadores em transporte Rodoviário Urbano de São Paulo surgiu, no dia 11 de novembro de 1933. Sua atual sede fica na Rua Pirapitingui Nº 75 – Liberdade/SP.

A entidade tem toda uma história de lutas e conquistas na capital paulista. Qualquer movimento organizado pelos trabalhadores das empresas de ônibus urbanos causa transtornos na vida da população da cidade, mesmo aquelas, que não se utilizam deste meio de transporte para se locomover na cidade.

Um grupo de 37 (trinta e sete) trabalhadores teve a iniciativa de fundar a entidade com o seguinte nome: Sindicato dos Motoristas de Transportes de São Paulo, e escolheram para ser o primeiro presidente Nicola Capucci para um mandato de dois anos. A primeira sede foi na Rua Piratininga, Nº 176 no centro da cidade.

Durante sua existência o Sindicato sofreu 06 (seis) intervenções do Ministério do Trabalho, que nomeou as seguintes pessoas para coordenar a Junta Governativa: em 1936 - Guilherme Mesquita; 1938 – Armando Affonso Costa; 1957 – Érico Almeida Vieira Lopes; 1964/68, 1974/75 e 1975/79 – não consta nome dos interventores.



**SINDICATO DOS MOTORISTAS E TRABALHADORES EM TRANSPORTE
RODOVIÁRIO URBANO DE SÃO PAULO**

Rua Pirapitingui, n.º 75 - Liberdade - São Paulo - SP. - Cep: 01508-903
Telefone: (0xx11) 3274-5333 ramal 239 - Telefax: (0xx11) 3208-5342
CNPJ: 62.656.384/0001-52 - Inscrição Estadual: Isenta
E-mail: assessoriaimprensa@sindmotoristas.org.br



Nos períodos de 1964/68; 1974/75 e de 1975/79 a entidade ficou sob intervenção logo após o golpe militar. Durante estes anos, como na maioria das entidades sindicais brasileira, o Sindicato dos Motoristas - SP também teve sua história camuflada pelos interventores a serviço dos generais. Como afirmou o ex-presidente mais antigo em vida, Alcídio Boano, 81 anos, "vivemos tempos terríveis".

Em 1965, Alcídio Boano foi eleito presidente do Sindicato e só conseguiu tomar posse em 1968 depois de uma longa briga jurídica. Novamente em 1973 volta a ser eleito presidente e um ano depois foi preso e torturado; teve seu mandato e os direitos políticos cassado. Com o fim da intervenção da entidade no final de 1979, os trabalhadores (as) passam a eleger novamente seus representantes em eleições diretas, e os presidentes que ocuparam o cargo até 2008 foram os seguintes:

- De 1980/82 Francisco Ivam G. Rodrigues;
- De 1983/85 Pedro Paulo de Andrade;
- De 1986/88 João Alves e José Alves Ribeiro
- De 1989/91, 1992/94 Edvaldo Santiago da Silva;
- De 1995/97 José Alves do Couto Filho;
- De 1998/00 Antônio Gregório de Souza Poço;
- De 2001/03 Edvaldo Santiago da Silva; (a partir de maio de 2003 foi substituído por José Ilton Marçal);



**SINDICATO DOS MOTORISTAS E TRABALHADORES EM TRANSPORTE
RODOVIÁRIO URBANO DE SÃO PAULO**

Rua Pirapitingui, n.º 75 - Liberdade - São Paulo - SP. - Cep: 01508-903
Telefone: (0xx11) 3274-5333 ramal 239 - Telefax: (0xx11) 3208-5342
CNPJ: 62.656.384/0001-52 - Inscrição Estadual: Isenta
E-mail: assessoriaimprensa@sindmotoristas.org.br



- De 2004/08 Luiz Gonçalves (no mês de agosto de 2004 foi substituído pelo atual presidente Isao Hosogi);
- Nos dias 05 e 06 junho 2008 Isao Hosogi (Jorginho) foi eleito com mais de 12 mil votos para o mandato 2008/13.

Ao longo dos anos foram travadas várias batalhas entre o Sindicato; os patrões e a Prefeitura de São Paulo. Uma das lutas que a categoria não esquece foram à greve de 1979; a luta contra a privatização da CMTC em 1993/94 e o grande embate iniciado em 2002 contra a nova Lei de reestruturação do sistema de transporte da cidade que culminou com as prisões da diretoria em 2003.

ISAO HOSOGI (JORGINHO)